

Família planejada

Na semana passada, a comunidade campolarguense acompanhou com interesse o caso da menina Helen Cristina Marconsin, 8 anos e meio de idade, abandonada pela mãe quando ela tinha sete meses, quando ela e o pai se separaram. A mãe, residente em Paranaíba, que devido a problemas de saúde, a deixou com uma outra tia moradora em Campo Largo. Vítima dos maus tratos dessa tia, que lhe causaram fraturas em mão e pé, além de hematomas generalizados pelo corpo, Helen acabou ficando sob a guarda provisória da família Chem Miró, que vinha lhe oferecendo todos os cuidados indispensáveis, recuperando não apenas as sequelas físicas, mas também, e principalmente, as sequelas psicológicas, as quais só podem ser curadas com muito amor, carinho, atenção, afeto e paciência.

Não vamos discutir a decisão tomada pelo juiz Albino Jacomel Guérios, que determinou a retomada da guarda provisória de Helen Cristina por parte da tia-avó residente em Paranaíba. O próprio juiz declarou que sua decisão baseou-se em estudos sócio-econômicos junto à família da menina, comprovando a capacidade da tia-avó em cuidar de Helen. Obviamente que a determinação do juiz Albino Jacomel Guérios teve o respaldo da lei e, portanto, não nos julgamos no direito nem em condições de contestá-la.

O que nos cabe discutir, e disso não podemos nos omitir, sob pena de deixar passar em branco numera uma questão social urgente, vivenciada aqui mesmo, às nossas vistas, é o abandono de crianças pelas mães. A questão é antiga e vem se agravando à medida em que se torna mais complicada a situação econômica do país, com um quadro recessivo (de falta de emprego) em vias de se tornar crônico.

Alguns executivos, entre os quais se insere o prefeito Afonso Portugal Guimarães, demonstram sensibilidade e colocam em prática programas de apoio à infância carente, a exemplo da Guarda Mirim, além de incentivar e ajudar outros projetos não oficiais como o Centro de Integração do Menor (Cime). Essa preocupação e disposição de colaborar são dignas de louvor, mas, reconhecemos, por si só não bastam.

O problema da criança abandonada no Brasil é muito profundo para ser resgatado simplesmente com ações do Executivo municipal, estadual ou federal. Certamente que os governantes não podem ficar à margem da questão, como se dela não tomassem

Saque e saque

Uma notícia veiculada pela grande imprensa do país, na última semana, nos chamou a atenção. Ela é sintomática e coloca em dúvida a autoridade do governo e a sua capacidade de tratar igualmente os cidadãos, independente da sua posição social e do seu status bancário.

Neste caso trata-se de mais uma denúncia de fraude contra o patrimônio público, mas com características agravadas: primeiro, os produtos envolvidos neste episódio são os alimentos estoques do Estado; segundo é a atitude complacente do governo que está se esforçando para legalizar o roubo. O noticiário denuncia que somaram 500 mil toneladas de alimentos (que fazem parte dos estoques reguladores do governo) dos armazéns privados. O prejuízo para o Tesouro Nacional é de Cr\$ 120 bilhões, ou seja, o arroz, o milho, o feijão e a mandioca roubados equivalem a uma cota de 131,1 kg de alimentos para famílias brasileiras, das quais pelo menos 15 milhões passam fome. E bem lembrar que trata-se de alimento sonegado a essas famílias através do arrocho salarial e sob alegação de controle inflacionário. Acontece que os armazéns que receberam o seu credenciamento junto à Companhia Nacional de Abastecimento — Conab através de critérios políticos — é geradora de inflação e invalida todo o sacrifício imposto a milhões de brasileiros necessitados.

Esperamos que as autoridades governamentais e policiais promova-

vessem uma investigação minuciosa dos fatos e punissem exemplarmente esses "saqueadores de elite". Assim como estão sendo rigorosas na punição daqueles que levaram alimentos dos supermercados do Rio de Janeiro e de São Paulo, os "saqueadores miseráveis". Mas, mais uma vez o governo, e ao que parece a Justiça, está dando um tratamento desigual aos cidadãos. O próprio presidente da República autorizou ao presidente da Conab, Paulo Roberto Cunha, negociar com os "saqueadores de elite" a condenação-lhes em réstimos com juros subsidiados, via Banco do Brasil, para que esses donos de armazéns regularizem a sua situação. O Sr. Cunha argumenta que é a única saída, pois a cobrança judicial poderia levar até 15 anos e os armazéns seriam descredenciados. Logo, o governo não teria onde estocar as próximas safras. Ou seja, o governo assume de público que é re-
gem dos bandidos.

Esta argumentação falaciosa já é nossa conhecida, foi aplicada no caso da dívida dos usineiros do álcool, e serve para institucionalizar o roubo e estabelecer a impunidade, dando ao litre água dos "saqueadores", desde que preencham os seguintes requisitos: objetivarem o enriquecimento ilícito e não a satisfação da fome da sua família; agirem à luz do dia e não na calada da noite e, finalmente, serem amigos do poder e não dos "marginais".

Nelson Rosário e Souza, sociólogo

Você Decide

O programa "Você Decide", apresentado dia 6 pela Globo, chamou minha atenção pela forma com que foi conduzido, induzindo as pessoas a optarem pela resposta "sim". O personagem achou uma soma muito alta em dinheiro, estava desempregado, filhos e esposa passando necessidade, com dívidas. Também chama a atenção o menor com quem falou na instituição, e a mulher que fez a campanha no exterior para ajudar aquele órgão. Na instituição que visitou, havia inúmeras crianças, mas com a que falou, ouviu que estava ali pelo chuveiro e alimentação que o encontrasse na rua iria assaltá-lo. Fica a ideia generalizada de que o menor de rua não tem solução, como no ditado popular: "Pau que nasce torto, morre torto". Mas, se fosse assim, não teria razão a vida e as pregações de Jesus Cristo. Toda pessoa humana tem capacidade de mudança, pode sair do destino fatalista, dizer "meus pais foram assim, eu serei assim, não tem jeito, eu sou assim mesmo e não mudo" não é solução. Por isso a importância de investimentos em programas de atendimento ao menor, por que se não o fizermos, gastaremos mais na construção de presídios.

A situação apresentada no programa pode ser comparada a certos políticos brasileiros,

que estando num órgão público, com grande quantidade de recursos, antes de investir na obra destinada, racionalizam que isso não irá resolver os problemas; então embolsam o dinheiro, resolvendo a situação de suas famílias.

Fica a imagem que neste país tem que ser desonesto. Já encontramos pais que relataram que não ensinam seus filhos a serem desonestos.

No programa de televisão, a mulher que fez a campanha no exterior é super rica, o marido é banqueiro, tem vários quadros de arte. E o personagem de certas pessoas do nosso país, que para aliviar a consciência fazem campanhas de doações, sempre ao final do ano, para instituições, mas não dão nada de si, não se envolvem, dão apenas aquilo que sobra.

Você decide. Vamos mudar esta situação em nosso país, começando pela nossa cidade, nosso bairro, nossa casa? Ou vamos dizer sim aos assassinos de menores de rua, aos 30 mil dólares do Magri, ao vice-prefeito que matou o prefeito para assumir seu lugar e pagar as próprias dívidas, a Judas que vendeu Jesus por 30 moedas de prata?

Ari José Stoparo, psicólogo, CRB 8-0449, e conselheiro tutelar

Carta do leitor

AO POVO DE CAMPO LARGO

Recebi uma notícia muito triste e degradante: ouvi dizer que minha amiga e ex-aluna — Claudia Brothani — morreu devido a uma overdose de drogas. Esta é uma notícia triste e degradante porque confirma a covardia de certas pessoas que, não tendo o que fazer, gostam de falar mal de quem não está mais aqui para se defender.

Povo de Campo Largo, vocês gostam tanto de ir à missa, mas o que vale ir à missa se vocês não têm espiritualidade suficiente para olhar os próprios erros, ao invés de baixar o nível falando mal de uma pessoa que já cumpriu sua missão neste plano, está em outra dimensão, num plano superior. Entendam que vocês atrapalham o Caminho de Luz dela inventando calúnias.

A Claudia era uma menina bonita, alegre e cheia de vida, apesar dos problemas renais e cardíacos. Não bastassem estes problemas, ela ainda tinha um aneurisma cerebral que se rompeu. Meu Deus! Quanto sofrimento! Dói imaginar o que essa menina sofreu. E dói mais ainda saber que ela não é respeitada por certas pessoas nem após receber a graça de sair do seu sofrimento. Deus compadeceu-se dela e a

chamou. "Não julgue para não ser julgado", isso está escrito na Bíblia. A maior justiça é a ternura, lembre-se disso. Respeito faz bem e todos nós gostamos.

Povo de Campo Largo, respeite a você mesmo não baixando o nível, ou seja, não falando de quem você mal conhece. Do fundo do meu coração eu não desejo a NINGUÉM meses de UTI e milhões de horas de agonia, onde você implora a Deus para morrer. Sei disso porque já passei por isso e garanto que a própria Claudia não desejaria isso nem às pessoas que a estão caluniando. Coloquem a mão na consciência, gente! Não desperdiçam a chance de mostrar a Deus e a vocês mesmos que vocês merecem estar vivendo e que Ele não agirá de maneira errada levando a Claudia, ao invés de levar vocês. Levantem a cabeça, peçam perdão a Deus e, principalmente, parem de caluniar outras pessoas!

A vida é fantástica e merece ser vivida totalmente, com o coração cheio de amor, carinho, ternura e respeito por si mesmo e pelos outros. A felicidade existe! Procure-a dentro de si mesmo e na caridade bondosa que você a encontrará!

Muita paz a todos vocês!
Sílvia Maria Huber Salin

Alça de Mira

Vereadores

O vereador Sebastião Moreira, da bancada do PTB, defende a manutenção do mesmo número de vereadores (11) para o próximo mandato legislativo no município. Campo Largo até que comportaria um número maior, mas em função da grave crise econômica do país e pelo fato de que a ampliação da quantidade de cadeiras resultaria em mais despesas para a municipalidade, considero conveniente manter o número atual", explicou Moreira.

Mulher na política

O PT vai lançar, provavelmente, três candidatas à Câmara de Vereadores de Campo Largo nas eleições de outubro próximo: Marta Gorski, Sônia Bulow e Eliza Monteiro.

PSC/Candidato

O PSC — Partido Social Cristão, representação de Campo Largo, está sendo incentivado por lideranças partidárias estaduais a lançar a candidatura própria a Prefeitura em outubro próximo. Os socialistas cristãos estão fazendo contatos para fazerem contatos para o partido em outubro próximo. Em caso de candidatura própria, de Aloizes Mordezin para prefeito, tendo como vice José do Socorro Almeida, o popular "Zé do Queijo".

Reajuste salarial

A parcela de salário de até três mínimos (Cr\$ 690 mil) dos trabalhadores do Grupo A (data-base em janeiro, maio e setembro) deve ser reajustada em 130,36% este mês. Os aposentados e pensionistas do INSS que ganham mais de um salário mínimo terão, este mês, também o reajuste de 130,36%, que corresponde ao INPC de janeiro a abril. Para fazer o cálculo de quanto vai receber em junho (benefício de maio), multiplique o de abril (pagamento) por 2,3036. Este mês os benefícios já vieram com a diferença de 16,40%.

Incrível

Segundo denúncia de Leonaldo Gomes da Costa, pré-candidato à Prefeitura de Porto Amazonas, o prefeito daquele município paranaense, médico David dos Santos Gnsoli, está propondo à Câmara de Vereadores a venda do Hospital e Maternidade Porto Amazonas, de sua propriedade, à Prefeitura. O contrato, a ser analisado pela Câmara, propõe, inicialmente, a cessão gratuita do hospital até 31 de março do ano que vem, "para que o próximo prefeito tenha tempo suficiente para estudar o assunto e tomar suas decisões". Em caso de compra, o município deverá pagar pelo hospital o valor equivalente a cinco automóveis Santana zero quilômetro, modelo 1993. Se a preferência for pela locação, o preço pré-estabelecido será o correspondente a mil litros de gasolina por mês.

Incrível 2

A proposta do prefeito David dos Santos Gnsoli está sendo contestada pela oposição e pelo ex-prefeito pré-candidato, Leonaldo Gomes da Costa, que vê nela a satisfação de interesses pessoais do atual prefeito, enfatizando que, "enquanto a nação briga com Alenci Guerra por bicicleta, os mais arrojados, como David dos Santos Gnsoli, pretendem conseguir da Prefeitura mais pobre do país cinco Santanas zero quilômetro".

Mais votados

Na opinião do radialista Osvaldo Rodrigues, se forem candidatos a vereador, os mais votados nas eleições de 3 de outubro deverão ser, pela ordem: Marcelo Puppi, Darci Andreassa, Raul Negrão, Carlos Augusto Weber, Edson Basso, Osvaldo Zotto, Edson Leucz, Juarez Buttore (esses três últimos no mesmo patamar) e Pedro Barausse. "Daí para frente enbolha e não dá para fazer previsão alguma", diz Osvaldo.

Desenvolvimento

Já foi escolhida a diretoria executiva do Conselho de

Vereadores discutem sobre dia de paralisação de professores



Vereador Osvaldo Zotto apenas com o orçamento disponível. E isso impede, na prática, que o prefeito possa pagar, em uma única vez, o aumento pretendido pelos professores", disse Zotto.

O assunto polêmico da sessão da Câmara de segunda-feira (18) foi o dia de paralisação por parte dos professores municipais, em protesto pelo não pagamento do piso de dois salários mínimos (Cr\$ 460 mil) aos iniciantes na carreira. O debate entre os vereadores transformou-se na defesa de posições políticas. Enquanto os opositores José Antonio Rossini e Raul Negrão (do PRN) declararam apoio incondicional à paralisação e criticaram de um modo geral a atual administração, o líder do prefeito na Câmara, vereador Osvaldo Zotto (PTB), procurou demonstrar a impossibilidade orçamentária da Prefeitura em atender à reivindicação dos professores.

José Rossini afirmou que o prefeito tenta enganar a população, mas não consegue, pois tem feito "muitas contratações de funcionários e aluguéis de prédios com finalidades políticas. Quero me congratular com o professor que sugeriu o fim do transporte escolar para que a Prefeitura possa pagar melhores salários. Em relação às obras públicas, verificamos que não há continuidade, a não ser dois elefantes brancos — a Casa da Cultura e o Hospital e Pronto Socorro Municipal, que não entrarão em funcionamento na atual administração", concluiu o vereador do PRN.

"O município não tem como repassar o impacto do novo salário mínimo para a população, como acontece nas empresas", enfatizou o vereador Osvaldo Zotto. "Na empresa privada, quando aumentam os custos de produção, pelo aumento do preço da matéria-prima ou da folha de pessoal, há o repasse automático para o custo dos produtos, e quem paga é sempre o consumidor. Na Prefeitura, não há como repassar aumentos de salários; não se pode criar ou aumentar impostos; tem-se que trabalhar

"Café da Manhã no Banestado"

O gerente da agência local do Banestado, Jeremias José Teixeira, está promovendo encontros de entrosamento entre funcionários, clientes do banco e empresários campolarguenses. Na quarta-feira (20), foi realizado mais um "Café da Manhã no Banestado" (foto), do qual participaram, além dos funcionários, cerca de 15 convidados. O encontro foi realizado às 7h30min para não retardar o início do expediente no banco. Segundo Jeremias, o Banestado planeja realizar mensalmente o "Café da Manhã", como forma de proporcionar maior entrosamento entre os funcionários, clientes e pessoas da sua comunidade. Outra ideia que Jeremias procura levar avante é a de maior entrosamento entre os gerentes de bancos de Campo Largo para oferecer maio-



através de associações de classe, com desconto em folha de pagamento, a juros de mercado. Jeremias anunciou que deverá ser inaugurado nos próximos dias o posto de serviços do Banestado no Itaquí, através de convênio com a Prefeitura.

Nova Clínica de Odontologia



Clínica de Odontologia Santa Rita
Horário: segunda a sexta, das 8:00 às 11:30min e das 13:00 às 20:00h.
Aos sábados: das 8:00 às 12:00 horas.
Atendimento a adultos e crianças
Dr. Rodrigo Rosa Portela e Dr. Roberto Gadens Dudziak
Rua D. Pedro II nº 1559

Existe racismo no país? Você teme uma convulsão?



"Claro que existe. Na média, os negros têm menos acesso ao mercado de trabalho e são considerados inferiores. Este preconceito racial, entretanto, não faz dos negros brasileiros pessoas tão agressivas como os negros norte-americanos por exemplo. No Brasil não haveria convulsão social como a que aconteceu em Los Angeles".
Luciana Ceccon, bancária



"Existe muito preconceito racial no Brasil. Os negros são discriminados e inferiorizados em toda parte. Não acredito, porém, numa revolta como a que aconteceu nos Estados Unidos, porque o negro daqui é pacífico, acomodado".
Maria Terezinha Godói, dona-de-casa



"A discriminação existe no mundo inteiro das maiorias em relação às minorias. É a segregação dá para observar bem numa cadeia, numa favela brasileira, onde a maioria geralmente é de negros. Num país em que cada dia ocorre um massacre de crianças, você quer o quê?"
Fausto Lacerda, comerciante



"Existe racismo no Brasil, porque o negro é considerado inferior e tem poucas chances de ascensão social. O negro por melhor vestido que esteja é sempre olhado de forma diferente. Nosso povo, e os negros também, é religioso, acomodado, conformado. Então, dificilmente a população negra reagiria da forma como reagiram os negros norte-americanos em Los Angeles".
Zelinda Sezalow, autônoma



"Existe sim racismo por parte de algumas pessoas que não aceitam, por exemplo, ver negro em segundo grau completo e um branco em primeiro grau, a vaga de auxiliar de escritório será do branco na maioria das vezes. Agora, uma convulsão social como a ocorrida recentemente em Los Angeles aqui não haveria, porque todo mundo no Brasil finge que não existe racismo no país".
Valdinei da Silva, soldado da PM



"Claro que o preconceito racial está presente no Brasil. Quer ver um exemplo: entre um negro com segundo grau completo e um branco com primeiro grau, a vaga de auxiliar de escritório será do branco na maioria das vezes. Agora, uma convulsão social como a ocorrida recentemente em Los Angeles aqui não haveria, porque todo mundo no Brasil finge que não existe racismo no país".
Valdinei da Silva, soldado da PM



"Existe racismo no Brasil, porque o negro é considerado inferior e tem poucas chances de ascensão social. O negro por melhor vestido que esteja é sempre olhado de forma diferente. Nosso povo, e os negros também, é religioso, acomodado, conformado. Então, dificilmente a população negra reagiria da forma como reagiram os negros norte-americanos em Los Angeles".
Zelinda Sezalow, autônoma



"Existe racismo no Brasil, porque o negro é considerado inferior e tem poucas chances de ascensão social. O negro por melhor vestido que esteja é sempre olhado de forma diferente. Nosso povo, e os negros também, é religioso, acomodado, conformado. Então, dificilmente a população negra reagiria da forma como reagiram os negros norte-americanos em Los Angeles".
Zelinda Sezalow, autônoma

LELO

TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO AGORA EM ATÉ

"9"

PAGAMENTOS IGUAIS SEM ENTRADA INCLUSIVE CIMENTO

RODOVIA DO CAFÉ, KM 22, N.º 2.500

FONE: 292-1556

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR

Continue separando o "lixo que não é lixo". Assim você estará colaborando com o menor carente de nossa cidade, atendido pelo Cime.

EXPEDIENTE
FOLHA DE CAMPO LARGO

Diretor-presidente:
Germano de Oliveira

Editor:
Inácio Alfonsin Panzani

Comércio de Artes Gráficas
Ideias Novas Ltda
Rua Marechal Deodoro, 495
Galeria Virgínia, loja 107
Telefax: (041) 392-1331
Campo Largo - Paraná

Composição, past-up e foliotto
Comércio de Artes Gráficas
Ideias Novas Ltda

Impressão
Editora Helvética Ltda
Rua Saldanha Marinho, 1260
Fones (041) 232-0634 fax (041) 223-5905
Curitiba - Paraná